ESTUDO PROSPECTIVO DOS ATENDIMENTOS DE CATARATA EM CÃES EM UM HOSPITAL VETERINÁRIO

Autor(res)

Frederico Fontanelli Vaz
Carolina Canales Da Silva Do Nascimento
Elisama Thais Oliveira Dos Santos
Luana Dos Santos Silva
Flavia De Jesus Silva

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SÃO BERNARDO

Introdução

A catarata é uma das principais afecções oftálmicas que acometem cães, na qual observa-se a opacificação da lente ocular e de sua cápsula (FARTES,2006). Sua classificação é feita de diversas formas, sendo as principais relacionadas ao seu estágio de desenvolvimento (hipermadura, madura, imatura e incipiente) e à sua etiologia ou patogênese (diabética, radiação, tóxica ou pós-traumática) (SLATTER,2005; GELLAT,1999).
Os principais sinais clínicos que levam os tutores a buscarem um médico-veterinário são olhos esbranquiçados e perda visual, com os quais os pets acabam batendo em objetos (Slatter,2005).
O diagnóstico da doença deve ser realizado por meio de exames oftálmicos, como a lâmpada de fenda e oftalmoscopia, que diferenciarão de outras afeções como a esclerose nuclear. Assim, após o diagnóstico e classificação da catarata, o médico-veterinário irá determinar se o paciente está apto para a cirurgia, cuja técnica mais utilizada é a facoemulsificação (Safatle et al., 2008).

Objetivo

O presente estudo tem como objetivo avaliar a prevalência e condução clínica dos casos de catarata nos cães atendidos no Hospital Veterinário da Anhanguera (UNIAN)- São Bernardo do Campo durante os anos de 2023 e 2024.

Material e Métodos

Foi realizado um levantamento de dados de cães atendidos no HOVET da UNIAN entre 2023 e 2024.
Todos os dados foram coletados a partir da análise dos prontuários dos atendimentos clínicos com um médico-veterinário especializado em oftalmologia veterinária. Dados complementares como idade, sexo e raça também foram coletados e todas as informações foram adicionadas em uma planilha no Microsoft Excel.

Resultados e Discussão

No presente estudo, 264 prontuários foram analisados, incluindo 44 cães diagnosticados com doença oftálmica,

sendo 13 (29,54%) compatíveis com catarata. Os pacientes analisados tinham idade entre 4 e 17 anos, machos e fêmeas. Dentre as classificações relacionadas ao estágio de desenvolvimento, a catarata madura foi a principal observada, sendo diagnosticada em 8 (61,53%) desses pacientes, seguida pela catarata incipiente em 4 (30,76%) deles.

Como relatado por Slatter (2005), os principais sinais observados foram olhos esbranquiçados, perda de visão, colisão com objetos e secreção ocular esbranquiçada. A causa da catarata só foi elucidada em apenas um paciente que apresentava diabetes.

Os pacientes analisados encontravam-se juntamente com uveíte e ceratoconjuntive seca, e foram utilizados colírios anti-inflamatórios e lubrificantes para estabilizá-los antes da cirurgia, como preconizado por Slatter (2005). Porém, não foi possível avaliar o desfecho do tratamento pelos prontuários.

Conclusão

Conclui-se a partir deste estudo que a catarata é uma afecção comum que acomete cães de diversas raças e idades,. Foi possível observar que afeta negativamente a vida desses animais pela cegueira e doenças oculares concomitantes.

Com o avanço do diagnóstico e do tratamento, observou-se a possível classificação das cataratas pelos médicos-veterinários e o encaminhamento para cirurgia como proposta terapêutica.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

FARTES, M. C. A. Cirurgia de facoemulsificação em pequenos animais - Universidade Castelo Branco, curso de Medicina Veterinária. Campinas, 2006.

GELLAT, K.N. Veterinary Ophthalmology. 3. ed. Pennsylvania: Lippincott Williams & Wilkings, 1999.

SAFATLE, A.M.V. et al. Análise retrospectiva dos resultados da remoção de catarata por facoemulsificação em cães. Clínica Veterinária, Ano XIII, n. 75, 2008

SLATTER, D. Fundamentos de oftalmologia veterinária. 3. ed. São Paulo: Roca, 2005. p. 409-439.